

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: IMPACTO DO ZUMBIDO EM ADULTOS E IDOSOS – UM ESTUDO COMPARATIVO

Autor(es): ANTUNES, L. P. M. ; SANTOS, N. D. ; ROSITO, L. P. S. ; SILVEIRA, A. L. ; TEIXEIRA, A. R. ;

RESUMO

Introdução: o zumbido pode ser relatado por indivíduos de diferentes faixas etárias, sendo mais comum em idosos, por vários motivos, que podem incluir a perda auditiva, presença de doenças, uso de medicamentos, dentre outros. Assim, por haver uma presença maior de comorbidades, associadas a algumas limitações funcionais, o zumbido pode apresentar um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos. Por outro lado, os adultos, apesar de menos afetados, também podem sentir-se prejudicados pelo sintoma. Objetivo: Comparar o impacto provocado pelo zumbido em indivíduos adultos e idosos. Métodos: É um estudo com desenho observacional, transversal e comparativo. A amostra foi composta por pacientes com zumbido crônico atendidos em ambulatório de atendimento especializado. Todos foram avaliados por médico otorrinolaringologista e por membros da equipe de pesquisa fonoaudiológica em zumbido. A avaliação audiológica constou de anamnese, Tinnitus Handicap Inventory (THI), audiometria tonal liminar, audiometria vocal, medidas de imitanciometria acústica e avaliação do zumbido (acufenometria, nível mínimo de mascaramento e mascaramento residual). Houve aprovação do projeto por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (parecer 2.191.355). Resultados: A amostra foi formada por 363 indivíduos, sendo 172 (47,4%) adultos e 191 (52,6%) idosos. A mediana de tempo de zumbido foi de quatro anos, sendo predominante o zumbido bilateral (55,6%). Com relação a pontuação total do THI, a mediana nos adultos foi de 45 pontos (22 a 68) e nos idosos foi de 36 pontos (18 a 60), havendo diferença significativa entre os grupos ($p=0,03$). Quando feita a análise da classificação do THI por faixa de idade, não houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,18$). Assim, entre os adultos 29 (16,9%) apresentaram zumbido com impacto desprezível, 44 (25,6%) leve, 37 (21,5%) moderado, 43 (25%) grave e 19 (11%) catastrófico. Dentre os idosos, o impacto desprezível foi observado em 47 (24,6%), o leve em 51 (25,7%), moderado em 43 (22,5%), grave em 31 (16,2%) e o catastrófico em 19 (9,9%). Conclusão: Constatou-se que o impacto provocado pelo zumbido, no grupo avaliado, foi maior nos adultos do que nos idosos. sendo 167 (46%) com cefaleia. Destes, 229 eram do sexo feminino e 134 eram do sexo masculino, mas o sexo não influenciou na presença da cefaleia ($p=0,147$). A maior parte apresentava zumbido bilateral (55,6%), e o autorrelato de cefaleia foi feito por 167 (46%) dos participantes. A mediana da pontuação no THI foi de 40 pontos. Constatou-se que o impacto provocado pelo zumbido, foi maior nos indivíduos com cefaleia ($p<0,001$). Conclusão: Constatou-se que, nos indivíduos avaliados, a presença de cefaleia foi determinante para que os indivíduos apresentassem maior pontuação no THI, revelando um maior impacto negativo do sintoma.

REFERÊNCIAS

Noreña AJ, Lacher-Fougère S, Fraysse MJ, Bizaguet E, Grevin P, Thai-Van H, Moati L, et. al. A contribution to the debate on tinnitus definition. Prog Brain Res. 2021;262:469-485

Newman CV, Jacobsen GP.; Spitzer JB. Development of the Tinnitus handicap Inventory. Arch Otolaryngol Head Neck Surg. 1996; 122(2):143-8.

Schmidt LP, Teixeira VN, Dall'Igna C, Dallagnol D, Smith MM. Adaptação para língua portuguesa do questionário Tinnitus Handicap Inventory: validade e reprodutibilidade. Rev Bras Otorrinolaringol. 2006;72(6):808-10.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.599

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/37eia/anais-trabalhos-consulta/599>

ATENDIMENTO

INSCRIÇÕES

(11) 99307-8233

PROGRAMAÇÃO

(51) 9151-3187

SEJA UM PATROCINADOR

(11) 97896-0793

vanessa.alves@ccmgroup.com.br pamela.silva@ccmgroup.com.br tatiane.torres@ccmgroup.com.br